A GAZETA

Cidades



Vitória (ES), sábado 27 de novembro de 2004 Editora: **Sandra Aguiar** saguiar@redegazeta.com.br Tel.: 3321-8446

A)15247

FALHA CINQUENTA PRESOS ESCAPARAM POR UM TÚNEL DE OITO METROS, CAVANDO UMA NOVA ENTRADA, DOIS DIAS DEPOIS DA OPERAÇÃO "PENTE FINO"; SETE FORAM RECAPTURADOS

Fuga em massa da Casa de Custódia de Vila Velha

A entrada do túnel, aberta no pátio de banho de sol, foi cavada em apenas meia hora

NUNO MORAES

Dois dias após a operação "pente fino" nos presídios, 50 presos da Casa de Custódia de Vila Velha fugiram entre a manhã e a tarde de ontem.

Eles escaparam por um túnel de oito metros de comprimento, que ligava o pátio de banho de sol aos fundos do presídio, no Morro da Manteigueira, no Bairro da Glória, em Vila Velha. Sete presos foram recapturados até o final da noite de ontem.

Foram quatro horas – das 9 às 13 horas – de liberdade para fugir. No mesmo horário, o governador Paulo Hartung (sem partido) anunciava novas medidas de segurança para o Estado.

Ousadia. Uma entrada de túnel foi localizada pelos policiais na Casa de Custódia, durante a operação "pente fino" realizada na quarta-feira. Um dia antes, comandante da guarda do presídio, capitão Sebastião Biato.

Na saída do túnel, vários outros "tampões" de concreto podem ser notados. "A fuga sempre acontece nesse local. Daqui, eles correm para a mata e o mangue, situados a menos de 80 metros", comentou um policial.

Pelo mangue, os fugitivos têm acesso a bairros como Aribiri, Glória, Capuaba e Dom João Batista. "Vimos alguns presos correndo por aqui, antes da chegada da polícia", disse um morador de Vila Dom João Batista.

Busca. Botes e helicóptero foram usados para capturar os fugitivos. Um deles foi encontrado no mangue, por acaso. Mário dos Santos Silva estava submerso na água, apenas com a cabeça de fora, coberta por uma peça de laminado, quando um policial pisou na mão do fugitivo.

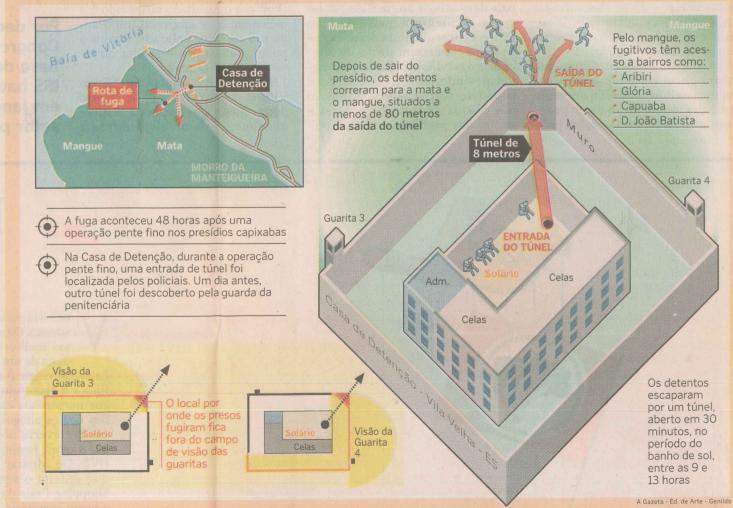
"Imediatamente, o preso se levantou gritando que havia perdido e que a casa tinha caído", disse o policial que realizou a captura.

Mário foi colocado num bote do Corpo de Bombeiros e levado de volta à penitenciária pelos policiais.

Em Argolas, também em Vila Velha, os policiais recaptu-

A fuga

Cinquenta presos da Casa de Detenção de Vila Velha fugiram por um túnel de oito metros, que ligava o pátio aos fundos do presídio



quarta-feira. Um dia antes, outro túnel foi descoberto pela guarda da penitenciária. Mas, dessa vez, os presos foram mais ousados.

Ao serem liberados para o pátio de banho de sol, por volta das 9 horas, eles já estavam com o plano de fuga desenhado. Abriram uma nova entrada para o túnel em cerca de 30 minutos. E aproveitaram que a saída do túnel não era visualizada pelos guardas das guaritas que cercam o presídio para fugir.

"Eles provavelmente vigiavam a passagem do policial que anda pelo muro até a guarita, liberando a fuga quando ele estava na guarita", disse o

Túneis fazem do presídio um "queijo suíco"

Um verdadeiro "queijo suíço". Essa foi a denominação dada à Casa de Custódia de Vila Velha pelo comandante da guarda do presídio, capitão Sebastião Biato. "Quando um túnel é descoberto aqui, fecha-se somente a entrada e a saída. A galeria continua aberta", confirmou.

Policiais da guarda do presídio, que estiveram na saída do túnel por onde escaparam 50 detentos, ontem, chegaram a fazer uma brincadeira com os repórteres: pediram cuidado, para que ninguém caísse em algum buraco ainda não tapado com concreto.

Para o oficial, a solução seria melhorar a concretagem para fechar toda a galeria de túneis existente no subsolo do presídio.

Segundo alguns policiais da guarda da penitenciária, os detentos teriam um mapa da galeria de túneis. Dessa forma, eles saberiam quais os melhores locais para escavar a entrada de um novo túnel.

De acordo com Sebastião Biato, nas guaritas do presídio ficam equipes de dois policiais, que se revezam de três em três horas. "A noite, reforcamos a guarda, colocando, sempre que possível, dois policiais em cada turno".

la Velha, os policiais recapturaram Ademir de Souza Dinez. O foragido andava calmamente pelas ruas do bairro, no momento da prisão.

Os dois presos, após serem identificados na Casa de Custódia, foram encaminhados ao Departamento de Polícia Judiciária de Vila Velha para serem interrogados, em seguida, foram recambiados para a penitenciária.

Ainda à tarde, um detento foi recapturado pelos policiais e, à noite, outros quatro foragidos foram presos em Capuaba. Não foram informados os nomes de cinco dos sete recapturados.

Em 1995, mais de 150 presos escaparam

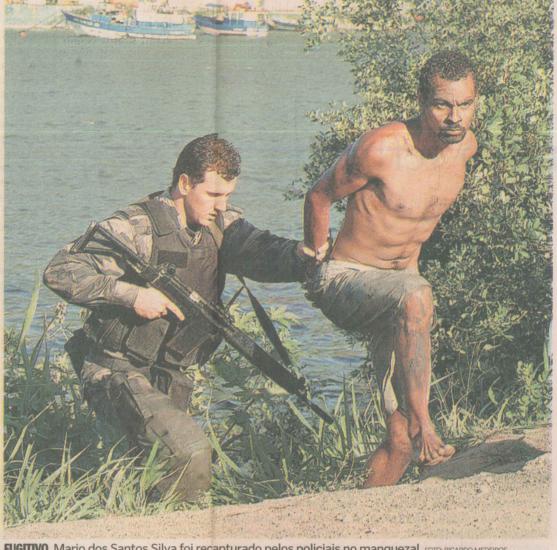
MARCUS MONTEIRO

Na maior fuga em massa de um presídio, no país, mais de 150 presos escaparam da Casa de Detenção, na Glória, em Vila Velha, em 9 de maio de 1995. Depois de um dia de buscas, 22 foram recapturadas e quatro mortos durante a fuga, baleados nas ruas da Glória e de Aribiri.

Nunca se soube quantos presos realmente conseguiram fugir e nem quantos foram mortos na caçada policial. Na época, o Governo do Estado não sabia quantos eram e quem eram os presos recolhidos nas cadeias.

Os detentos fugiram por um túnel de 50 metros, escavado a partir da ala A do presídio até o Morro da Mantegueira. A fuga só foi descoberta graças a um policial militar que residia no bairro Aribiri - a cinco quilômetros do presídio - e desconfiou de um grupo de 50 homens, todos com lama pelo corpo, correndo no meio da rua.

Ele ligou para a Casa de Detenção e a guarda externa, feita pela Polícia Militar, disparou vários tiros como alarme. Em questão de segundos mais de uma centena de presos saíram correndo das matas do Morro da Mantegueira em direção às ruas dos bairros limítrofes ao presídio.



FUGITIVO. Mario dos Santos Silva foi recapturado pelos policiais no manguezal. FOTO: RICARDO MEDEIROS

Governo afasta diretor de presídio e investiga guarda

A Secretaria de Justica quer saber se algum funcionário facilitou a fuga dos detentos

SANDRESA CARVALHO

O diretor da Casa de Custódia de Vila Velha, Lauderli Milhioli, foi afastado do cargo, preventivamente, durante as investigações sobre a fuga de 50 detentos do presídio, ocorrida ontem.

O afastamento foi anunciado pelo secretário de Justiça, Fernando Zardini Antonio, que determinou também a abertura de procedimento administrativo para investigar se houve facilitação da fuga por parte de funcionários da secretaria.

"Também solicitamos ao comandante-geral da Polícia Militar para que instaure inquérito policial militar para avaliar a atuação da guarda", acrescentou Zardini.

Apesar de terem fugido vários assaltantes e traficantes, a Secretaria de Justica afirmou que somente escaparam presos considerados de baixa periculosidade.

O secretário Zardini acrescentou que todas as hipóteses para a fuga em massa estão sendo avaliadas e descartou que seja um movimento para desestabilizar a secretaria.

"Eu não vejo dessa forma,

até porque as medidas estão sendo tomadas em conjunto pelos órgãos de segurança do Estado", acrescentou.

A secretaria de Justica anunciou, ainda, que estão sendo estudadas formas para concretar melhor os túneis descobertos nos presídios, pois atualmente somente os buracos de entrada e saída são fechados com concreto.

Com isso, os presos conseguem escavar entradas de túneis e acabam caindo na galeria de algum outro túnel antigo, facilitando o trabalho de escavação do solo.

No final da tarde de ontem, uma vistoria na Casa de Custódia de Viana revelou a existência de outro túnel.

- A Casa de Custódia de Vila Velha integra o Complexo Penitenciário de Pedra D'Água, juntamente com o Instituto de Readaptação Social e a Casa de Passagem. Este ano. outras oito fugas foram registradas no local.
- Em maio, três detentos fugiram do Instituto de Readaptação Social após serrarem a grade da cela. Em junho, seis detentos escaparam do mesmo presídio, por um túnel. Em julho, 15 detentos fugiram da Casa de Custódia, também por túnel. Três foram recapturados. Num motim ocorrido logo depois, alguns presos enfrentaram a guarda e ficaram feridos.
- Em agosto, um dos detentos recapturados na fuga de julho, na Casa de Custódia de Vila Velha, aproveitou bem outra chance de fugir. No mesmo mês, Felipe Aleluia Miranda, o Orelhinha, e Vandemir Chagas Teles fugiram da Casa de Passagem, sem deixar pistas.
- Em setembro, houve outra fuga, na Custódia. Segundo a Secretaria de Justica, os detentos serraram grades na Ala 2 e chegaram até os fundos da unidade. No mesmo mês, três presos fugiram da Casa de Passagem, e dois deles foram recapturados numa ilha próxima, onde chegaram nadando.
- O terceiro detento acabou morrendo afogado na Baía de Vitória, tendo o corpo encontrado dois dias depois, por populares.
- Em outubro, dois presos foram baleados, e outro detido após cair durante tentativa de fuga na Casa de Passagem.

Confira na página 9 a lista com os nomes dos 50 presos que fugiram da Casa de Detenção